



USO DE OMEPRAZOL SÓDICO POR PACIENTES DIABÉTICOS QUE UTILIZAM FARMÁCIA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS – MG

Gisley Eustaquio de Oliveira & Hugo Christiano Soares Melo

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de emergência mundial de saúde no século 21. Estima-se que no Brasil exista 14,3 milhões de pessoas com diabetes, muitos deles fazendo uso de polifarmácia a fim de tratar outras morbidades. O uso clínico de inibidores da bomba de prótons (IBPs) tem aumentado significativamente no mundo e a maioria das indicações requerem tratamento a curto prazo. Desta classe o omeprazol cápsula é o mais prescrito, sendo o representante nas listas de medicamentos essenciais. Cada cápsula de 20mg contém 120mg de sacarose, portanto, deve ser usado com cautela por diabéticos. **Objetivo:** Identificar dados populacionais dos diabéticos do município de Patos de Minas – MG relacionando com o uso concomitante de omeprazol e relatar possíveis riscos para essa população. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo realizado na Farmácia Municipal, a partir de dados coletados dos registros de dispensações do omeprazol e antidiabéticos durante o ano de 2015, através do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF), utilizando para análise o programa *Microsoft Office Excel 2013®*. Este estudo foi autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas – FPM, sob parecer número 2.408.577. Foram incluídos na pesquisa um total de 12.563 usuários da farmácia municipal, cerca de 31% são diabéticos, com prevalência de mulheres (59,58%). Uma parcela de 39% dos diabéticos eram usuários também de omeprazol, a média de idade foi 63,08 anos. Além disso, uma alta frequência da amostra (72,17%) está associada ao uso contínuo de omeprazol, fator que contribui para a polimedicação gerando eventos adversos prejudiciais à saúde. A sacarose somada a outros fatores de risco mostra ser prejudicial e, portanto, deve ser evitada, principalmente na população idosa frágil que foi mais prevalente neste estudo. **Considerações:** A pesquisa traçou um perfil de diabéticos usuários da farmácia municipal do município de Patos de Minas - MG, que pode ser útil para o desenvolvimento de políticas públicas para essa população pelas autoridades devidas. Os resultados relatam uma alta frequência de utilização da farmácia municipal (72,17%) evidenciando o uso contínuo de omeprazol, futuras pesquisas são necessárias para adequar o uso concomitante no tratamento de diabetes mellitus e diversas patologias. A presença do profissional farmacêutico ativo, acompanhando, monitorando e efetuando intervenções é importante para reduzir o uso desnecessário de IBP, minimizar a polifarmácia e eventos adversos medicamentosos prejudiciais à saúde do paciente. A Sociedade Brasileira de Diabetes relata que a sacarose não necessita ser restringida por diabéticos, desde que a ingestão não seja excessiva, mas deve ser evitada. Vale ressaltar que a alta concentração presente na fórmula do omeprazol sódico mostra ser prejudicial, quando somada a outros fatores de risco como: dieta inadequada, obesidade, ingestão de gorduras saturadas, tabagismo, sedentarismo, hipertensão arterial e idade avançada. Portanto, para manter níveis glicêmicos normais e boa qualidade de vida, a sacarose deve ser evitada.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; inibidores da bomba de prótons; polimedicação; sacarose.